

ARTIGO

DS

ABORDAGEM SOBRE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Embora as dificuldades de aprendizagem tenham-se tornado o foco de pesquisas mais intensas nos últimos anos, elas ainda são pouco entendidas pelo público em geral. As informações sobre dificuldades de aprendizagem têm cometido enganos expressivos até mesmo entre professores e outros profissionais da educação.

Durante muitos anos os alunos foram penalizados, responsabilizados pelo fracasso, sofriam punições e críticas, mas, com o avanço da ciência, hoje não podemos nos limitar a acreditar, que as dificuldades de aprendizagem, seja uma questão de vontade do aluno ou do professor. Crianças com dificuldades de aprendizagem geralmente apresentam desmotivação e incômodo com as práticas escolares gerados por um sentimento de incapacidade, que o leva à frustração. Os pais e a escola precisam garantir segurança e atenção para ensinar a criança a aceitar as decepções. Criar um ambiente adequado para que ela desenvolva o estudo e estabeleça rotina diária para a realização das atividades.

A presença de uma dificuldade de aprendizagem não implica necessariamente em um transtorno de aquisição e manutenção de informações de forma acentuada.

Os estudos evidenciaram a possibilidade de melhoria do desempenho de alunos identificados com dificuldade de aprendizagem submetidos a um processo de intervenção de caráter pedagógico, envolvendo aprendizagem conceitual e tomada de consciência.

Experiências dessa natureza mostram o quanto é promissora a integração entre a aprendizagem de conceitos escolares, autoestima e a perspectiva educacional deste processo como um espaço de emancipação intelectual, dos indivíduos com dificuldades.

As dificuldades de aprendizagens estão correlacionadas com outros fatores, a mesma também está associada a autoestima do aluno, ou seja, incidindo o desenvolvimento cognitivo da criança. A autoestima implica fundamentalmente em manter o aluno propenso e desperto da sua capacidade de aprender, mesmo que seu tempo seja diferente do outro, e o processo de aquisição determine maior dedicação, tudo isto aliado ao apoio e persistência dos pais e professores em estimular a capacidade de aprendizagem, buscar e propor resultados benéficos ao cognitivo, emocional e social da criança.

Professora-Kelen C. A. P. Andrade/Pedagoga

Professora-Luzia Biz da Silva/Pedagoga

Professora-Renata Pereira da Cunha/Pedagoga

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Cerca de 70 audiências serão realizadas durante Semana da Conciliação



Semana da Conciliação segue até sexta-feira

Todas as audiências realizadas na modalidade virtual

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso iniciou nesta segunda-feira, dia 30 de novembro, a 15ª Semana Nacional da Conciliação, evento que é um marco anual das ações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Nesses cinco dias o Judiciário mato-grossense estará empenhado em oferecer e fortalecer a cultura do diálogo e da autocomposição por meio da conciliação.

Em Tangará da Serra, de acordo com o Gestor do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Ce-

jusc) da Comarca, Nivaldo Lima, serão realizadas cerca de 70 audiências para fins de conciliação, entre processos já ajuizados em trâmite na 1ª Instância, em qualquer Vara Cível e nos Juizados Especiais Cíveis, e reclamações pré-processuais. “Já realizamos, em média, 20 audiências por semana no Cejusc e nesta Semana Nacional da Conciliação toda a equipe está empenhada para realizarmos cerca de 70 audiências, divididas no período da manhã e a tarde”, explica, ao ressaltar que todas as audiências realizadas na modalidade virtual.

Nessa semana, de 30 de novembro a 04 de dezembro, podem ser resolvidos diversos tipos de conflitos, como, por exemplo, questões contratuais, divórcio, e alimentos e a guarda dos filhos entre os pais. É importante que os envolvidos compareçam às audiências munidos de empatia e boa vontade, visando a composição amigável do conflito. “A equipe de Conciliadores do Cejusc, coordenada pela Juíza de Direito Leilamar Rodrigues, está à disposição para realizar o maior número possível de audiências e conciliações”.

Aqueles que ainda não se cadastraram, o gestor afirma que ainda é possível, pelo telefone 3339-2700 – ramal 213, e-mail centro.tangaradaserra@tjmt.jus.br ou ainda diretamente no Cejusc do Fórum de Tangará da Serra, das 14 às 18h, levando documentos pessoais e outros documentos referentes ao assunto para o qual busca a solução.

TANGARÁ DA SERRA

Polícia intensifica buscas por suspeitos a roubos a estabelecimentos comerciais

Roubo a estabelecimentos comerciais

O setor de segurança foi movimento no último final de semana, com ocorrências de roubo a estabelecimentos comerciais e um homicídio.

De acordo com o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, coronel Vanilson Moraes, foi um final de semana atípico, que não registravam há muito tempo. “No perímetro urbano tivemos dois

roubos a estabelecimentos comerciais (...) e tivemos também o roubo na área rural [no Salto das Nuvens]”, relata, ao destacar que em todos eles foram coletadas imagens de câmeras de segurança, porém, até o momento ninguém foi preso.

“Policiais da inteligência identificaram alguns desses criminosos, com passagens, mas ainda não foram localizados”, completou, ao se referir aos roubos da área urbana.

Já do roubo ao Salto das Nuvens, o comandante contou que dois indivíduos, em posse de arma de fogo, renderam o funcionário que fica na recepção e levaram todo o movimento referente a entrada do estabelecimento. “Estamos trabalhando e continuaremos trabalhando. Se alguém tiver alguma informação em relação a esses fatos, que nos comuniquem, que estaremos incansavelmente buscando a prisão desses suspeitos”.